

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Giovanna dos Santos Andrade¹, Andréina Cristina Nascimento dos Santos², Katrielly Catariny Souza Santos³, Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues⁴

¹Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: enfagiovannaandrade@outlook.com;

²Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: enfa.andreina@gmail.com;

³Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: katrielly@gmail.com; ⁴Docente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. E-mail: iellen@ufpi.edu.br

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade desde a infância e que, na maioria dos casos, persiste na vida adulta. Em adultos, o impacto se dá por ausência de diagnóstico e tratamento prévio, interferindo nas emoções, relacionamentos, vida financeira, trabalho e estudos. Os adultos que ingressam em universidades com os sintomas apresentam principalmente desorganização, distração, desatenção, não cumprimento de prazos, e estão predispostos a desenvolver ansiedade e depressão. **Objetivo:** Identificar e descrever características sociodemográficas de estudantes de enfermagem com TDAH e traçar o perfil destes acadêmicos. **Material e Método:** Estudo descritivo, abordado de forma quantitativa, tendo natureza básica e procedimento de levantamento de dados. O estudo foi realizado com estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, com questionário fechado aplicado no mês de julho de 2023. As variáveis sociodemográficas foram idade, sexo biológico e cor de pele autodeclarada. Os dados foram organizados em uma planilha do Excel e realizada análise descritiva das variáveis por meio do software JAMOVI 2.3.28. **Resultados e Discussão:** O estudo obteve amostragem total de 163 acadêmicos, dos quais foram identificados os dados sociodemográficos. A partir dos dados coletados, notou-se o predomínio de jovens adultos de 20 a 24 anos, com 99 estudantes (60,7%), seguido da faixa etária de 18 a 19 anos com 38 (23,3%), 20 a 25 anos com 20 (12,3%), 30 a 34 anos com 4 (2,5%) e mais de 35 anos com apenas 2 pessoas (1,2%). A cor de pele autodeclarada predominante foi a parda com 94 estudantes (57,7%), seguida da branca com 39 (23,9%), preto com 29 (17,8%) e amarelo com 1 (0,6%). Em relação ao sexo biológico, o feminino prevaleceu com 129 acadêmicas (79,1%) e o masculino com 34 (20,9%). **Conclusão:** O perfil predominante de acadêmicos de enfermagem com TDAH foi de jovens adultos de 20 a 24 anos, seguidos da faixa de 18 a 19 anos, de cor de pele autodeclarada parda, seguida da cor branca e do sexo feminino. **Contribuições para Enfermagem:** A pesquisa contribui principalmente para o corpo docente das universidades em geral, já que traz um número significativo de acadêmicos na amostra, de forma a mostrar a dimensão do transtorno de déficit de atenção nessa população, possibilitando o entendimento e a personalização das metodologias de ensino e de avaliação a serem adotadas.

Descritores: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, Adultos, Estudantes de Enfermagem.